Sábado, 21 de Novembro de 2026

DeepSeek, o ‘ChatGPT chinês’ que sacode as bolsas e o Vale do Silício

Este “chatbot” está abrindo espaço na indústria da alta tecnologia, em meio a gigantes americanos como Nvidia e Meta

O DeepSeek, modelo chinês de inteligência artificial (IA) que, de forma surpreendente, alcançou o primeiro lugar dos aplicativos mais baixados para celulares, está sacudindo as bolsas e o Vale do Silício, graças a um rendimento muito parecido ao de seus concorrentes americanos.

Este “chatbot”, que nesta segunda-feira (27) afirmou ter sido alvo de um ataque cibernético “em grande escala” que o obrigou a limitar temporariamente os seus serviços, está abrindo espaço na indústria da alta tecnologia, em meio a gigantes americanos como Nvidia e Meta, que investiram enormes quantias para dominar o setor em crescimento da inteligência artificial.

Confira a seguir alguns pontos-chave sobre o DeepSeek:

– ‘O melhor?’ –

O DeepSeek foi criado por uma startup com sede em Hangzhou, no leste da China, cidade conhecida pela alta concentração de empresas de tecnologia.

Disponível como aplicativo para celulares e computadores, tem muitas funcionalidades similares às de seus concorrentes ocidentais: escrever letras de músicas, ajudar com situações do cotidiano, como propor uma receita com o que se tem na geladeira.

O DeepSeek consegue se comunicar em vários idiomas, mas – segundo explicou a empresa à AFP – domina mais o inglês e o chinês.

No entanto, o dispositivo tem os mesmos limites que outros agentes conversacionais chineses: quando perguntado sobre temas delicados, como o presidente Xi Jinping, prefere evitar o tema e propõe “falar de outra coisa”.

No entanto, especialistas elogiaram suas capacidades para resolver problemas matemáticos difíceis e outras questões técnicas.

“O que constatamos é que o DeepSeek […] é o melhor, ou está no nível dos melhores modelos americanos”, disse à emissora CNBC Alexandr Wang, diretor-executivo da empresa norte-americana Scale AI.

Este desempenho surpreende ainda mais quando se sabe que, para criar o modelo do DeepSeek, foi utilizada uma quantidade muito menor de chips que a de outros gigantes tecnológicos.

– Sputnik –

O DeepSeek informou ter investido apenas 5,6 milhões de dólares (cerca de R$ 33 milhões, na cotação atual) para desenvolver seu modelo, uma quantia ínfima se comparada com os bilhões de dólares gastos pelas empresas americanas.

As ações da Nvidia, líder mundial em componentes e programas para IA, caíram 17% no fechamento do pregão desta segunda, provocando quase 600 bilhões de dólares (R$ 3,55 trilhões) de perdas em seu valor de mercado.

Outras gigantes da tecnologia dos Estados Unidos, que investiram bilhões em IA, também registraram perdas, como Microsoft e Alphabet. O índice Nasdaq, com predomínio tecnológico, caiu 3,07%.

Marc Andreessen, investidor e conselheiro próximo do presidente americano Donald Trump, qualificou o DeepSeek de uma reviravolta para a IA, como foi o Sputnik para o espaço, em alusão ao lançamento do satélite soviético, que deu origem à corrida espacial durante a Guerra Fria.

“O DeepSeek R1 é um dos feitos mais incríveis que já vi”, afirmou ele no X.

O próprio Trump assegurou que o lançamento do DeepSeek “será um chamado de atenção para nossas indústrias sobre [o fato de] que devemos nos concentrar em competir para vencer”.

– ‘Open source’ –

Assim como seus concorrentes ocidentais, caso do ChatGPT, Llama ou Claude, o DeepSeek se apoia em um grande modelo de linguagem (LLM), criado a partir de imensas quantidades de textos, para dominar as sutilezas da linguagem natural.

Mas, diferentemente de seus concorrentes, que desenvolvem modelos privados, o DeepSeek utiliza código aberto (“open source”). Isto significa que o código do aplicativo é acessível a todos, o que permite compreender seu funcionamento e modificá-lo.

“Uma empresa não americana perpetua a missão inicial da OpenAI, uma pesquisa aberta e pioneira que beneficia a todos”, avaliou, no X, Jim Fan, encarregado de pesquisas da Nvidia.

– Ascensão fulgurante –

A China pretende se tornar líder da IA até 2030 e, para isso, prevê investir bilhões de dólares neste setor nos próximos anos.

O sucesso do DeepSeek mostra que as empresas chinesas começam a superar os obstáculos que vinham enfrentando.

Na semana passada, o fundador do DeepSeek, Liang Wenfeng, participou de uma reunião com o primeiro-ministro chinês, Li Qiang, o que reflete a ascensão fascinante da empresa.

fonte leia já

Foto: NICOLAS TUCAT/AFP